



Prezado (a) candidato (a)

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

QUESTÃO 01

Instrução: Leia atentamente o texto abaixo:

“Nas décadas de 60 e 70 a Didática e a Prática de Ensino têm como paradigma e fundamento básico a psicologia, com ênfase na abordagem comportamentalista Skinneriana, cujo viés instrumental-tecnicista ganha força total. Este era visto como uma verdadeira panacéia para solução da problemática educacional. Dominar técnicas de ensino, construir planejamentos rígidos deslocados dos fundamentos teóricos e da compreensão da realidade social para os quais eram empregados, utilizar adequadamente recursos didáticos e ter domínio de sala de aula eram condições consideradas fundamentais para garantia de um ensino de qualidade. A grande ênfase pedagógica estava localizada mais no resultado da aprendizagem do que no processo.

No final dos anos 70 e início dos anos 80, o Brasil vivia momentos de efervescência no conjunto da sociedade, com o objetivo de restabelecer a democracia política e o Estado Democrático de Direito, após o longo período de ditadura militar.

É na sociedade civil organizada que começa um movimento, através de diferentes organizações, movimentos populares, partidos políticos [...]. Esse movimento ganha corpo com o processo de abertura política e o campo da educação começa a evidenciar a necessidade de revisão dos paradigmas nas diferentes áreas do conhecimento.”(CANDAU, 2000, p. 188/9).

Se considerarmos o conhecimento como a matéria prima do currículo, este pode ser entendido como um conjunto de experiências de conhecimento que permite aos estudantes apreenderem a complexidade de variáveis na leitura de mundo. No interior dessa discussão, pode-se inferir que:

- I. Em uma sociedade da informação, o conhecimento surge como um capital essencial na interpretação de um novo cenário social complexo, em que estão emergindo novas áreas do conhecimento e novas dimensões de empregabilidade.
- II. As relações sociais estabelecidas no interior da escola e na sua integração com a comunidade, ao longo do desenvolvimento curricular, são reconhecidas pela teoria curricular crítica que tem, desde a década de 70, tentado entender como se processam as relações de poder nos currículos oficial, oculto e em ação.
- III. Na sociedade da informação, a educação tem um papel fundamental na formação dos indivíduos, ao longo da vida, como uma forma de usar o conhecimento na perspectiva dos quatro pilares da educação e preparar o cidadão para a uma transformação dos paradigmas culturais existentes.
- IV. No sistema educacional, o novo paradigma emergente de apreensão de mundo diz respeito à complexidade relacionada a uma visão fragmentada do conhecimento, tendo em vista uma leitura sistêmica de realidade.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) apenas I e II.
- b) apenas I, II e III.
- c) apenas I, II e IV.
- d) I, II, III e IV.



QUESTÃO 02

Atente para as informações:

CURRÍCULO E A GLOBALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO /INTERDISCIPLINARIDADE



http://debatendoamatematica.blogspot.com/2010/07/interdisciplinaridade_17.html

<http://www.cocimperatriz.com.br/2007/index.php?pag=ensfundamental>

As imagens permitem o entendimento da interrelação das áreas de conhecimento na escola e da proposta globalizante dos saberes, em que **a interdisciplinaridade se torna um processo fundamental na leitura de realidade PORQUE:**

- I. permite articular no currículo as dimensões técnica, política, humana e social na perspectiva dos quatro pilares da educação.
- II. traduz-se em uma prática que dilui as disciplinas no contexto escolar, com aproximação dos saberes disciplinares.
- III. supõe um eixo integrador, como objeto de conhecimento, que deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de intervir na realidade social que rodeia.
- IV. leva em conta uma associação temática entre as disciplinas, a partir de um projeto de investigação voltado para o desenvolvimento de habilidades, com diferentes abordagens, evidenciando um conhecimento sistêmico da realidade.

Verifica-se que:

- a) apenas I e II estão corretos.
- b) apenas I, II e III estão corretos.
- c) apenas I, III e IV estão corretos.
- d) apenas I, II, III e IV estão corretos.



QUESTÃO 03

Leia atentamente o texto abaixo:

Gazeta de Cuiabá, 19/02/2010 - Cuiabá MT Diversidade na educação / Elias Januário		
<p>[...] Ao longo dos tempos foram ocorrendo processos gradativos de mudanças em direção a uma educação mais inclusiva, ou seja, uma educação que também possibilite a valorização e visibilidade da diversidade. Isso tem feito a educação escolar mais popular e acessível às demais classes e culturas, reconhecendo habilidades e talentos em todos os alunos, independente de sua origem, tornando o ambiente escolar mais tolerante e democrático. É comprovado que os valores apreendidos por uma criança ao longo de sua formação escolar básica está intimamente relacionado ao processo de constituição de sua personalidade e de sua relação com a sociedade com a qual convive. (...)</p> <p>Por outro lado, conviver com a diferença representa uma grande oportunidade de ensino-aprendizagem, onde a diversidade deve ser valorizada pela sua possibilidade em fazer o outro refletir sobre si mesmo, sobre os próprios limites e possibilidades.</p>	<p>A inclusão da diversidade na educação, seja ela de gênero, etnia, religião, nacionalidade, raça, classe socioeconômica, cultura ou capacidade, permite despertar o respeito mútuo, ou seja, conseguir “olhar por sobre os ombros” e ver além das aparências, a essência. Permite fazer nascer o apoio e o respeito mútuo, bases fundamentais para a consolidação de uma sociedade mais justa, solidária e cidadã. Para que se tenha sucesso com a existência das salas de aulas diversas, é imprescindível a qualificação do corpo docente, seja por meio da oferta de disciplinas nos cursos de graduação das universidades que abordem essa temática da diversidade, seja na oferta de cursos de formação continuada para aqueles professores que já estão atuando há muitos anos na docência. Uma educação marcada pela diversidade tem sido nas últimas décadas um valor desejável e ao mesmo tempo um desafio para o processo educacional conduzi-lo.</p>	<p>É preciso que haja ao envolvimento de diferentes segmentos, como os pais, a comunidade e o poder público. Só assim é possível a implementação de um processo dessa envergadura no atual contexto de formação educacional do país. Não basta apenas teorizar sobre o assunto e produzir políticas públicas que não passam de letra morta nas secretarias de Educação e em gabinetes. É preciso que se coloque em prática, que chame todos para a responsabilidade de fazer uma educação melhor para o futuro, para as novas gerações. Somente com uma vontade, um desejo coletivo, é possível romper com o paradigma que está posto e consolidar novas perspectivas educacionais que permitam o diálogo entre as diferenças e a concretização da diversidade na educação.</p>

Na leitura do material acima sobre os processos de inclusão/exclusão se torna evidente a consciência de que as minorias precisam ter o seu lugar de cidadania na sociedade de hoje. Todas as afirmativas abaixo estão contidas no texto, **EXCETO**:

- Para superar os processos de exclusão e rejeição ao diferente, quer nos espaços presenciais quanto virtuais do cotidiano, é necessário que o ambiente escolar esteja preparado para aceitação plena de valores democráticos, com reconhecimento e valorização das habilidades e talentos, em suas diferenças.
- Na fase de segregação, em relação a alunos com deficiência, a sociedade, admitindo a necessidade desse atendimento, criou escolas e salas especiais direcionadas a esse tipo de aluno, tendo em vista adaptá-los à sociedade. Em um modelo mais avançado, a integração surge com uma proposta de adaptação da sociedade a essas pessoas.
- O objetivo do movimento de inclusão social requer integrar, de fato, políticas públicas que atendam à diversidade e às diferenças entre as crianças, quanto a gênero, etnia, religião, nacionalidade, raça, classe socioeconômica, de ritmos de aprendizagem e de cultura ou capacidade, entre outros.
- Para que os desafios do processo de inclusão na escola sejam vencidos, as informações registradas acima afirmam que basta colocar em prática as teorias e haver envolvimento de diferentes segmentos da sociedade, como os pais, a comunidade e o poder público, para que o processo seja vencido.

**QUESTÃO 04**

Os textos abaixo informam sobre o uso de materiais flexibilizados em sala de aula. Leia-os, atentamente.

Texto I

“O que garante a interação de Matheus é uma prancha de comunicação. Ele movimenta o pé direito e usa uma sapatilha adaptada, com suporte para lápis. ‘Isso permite que ele desenhe, pinte e participe das atividades’, explica a pedagoga Vânia Loureiro, da equipe de reabilitação infantil do Hospital Sarah Kubitschek em Belo Horizonte, responsável pelo desenvolvimento dos equipamentos.”

Texto II

“Na EE Amyntas de Barros, em Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, o desafio da professora de Ciências Joseane Maria Rachid Martins era ensinar alunos com deficiência auditiva. Ela pesquisou para enriquecer o conteúdo das matérias de 5ª e 6ª série com fotos, desenhos e vídeos. ‘A ideia é estimular e fixar a memória visual dos estudantes com deficiência auditiva e, de quebra, facilitar o entendimento de toda a turma’, explica. ‘Utilizo muito mais imagens do que textos nas minhas explicações’”.

*Edição Especial | Julho 2009 | Título original: Toda novidade é bem-vinda.
<http://revistaescola.abril.com.br/inclusao/educacao-especial/toda-novidade-bem-vinda-495945.shtml>-acesso em 17/01/2011.*

Baseando-se nas informações dos textos I e II, todas as afirmativas abaixo estão adequadas, **EXCETO**:

- a) incluir crianças com necessidades especiais beneficia a todos.
- b) é possível incluir os alunos sem deficiência no processo de aprendizagem inclusiva.
- c) os materiais didáticos em geral têm se enriquecido com a presença de alunos com deficiência.
- d) os professores usam mais textos explicativos no atendimento às crianças com deficiência.



QUESTÃO 05

FILME: QUEM QUER SER UM MILIONÁRIO?

Título original: (Slumdog Millionaire)

Lançamento: 2008 (EUA, Inglaterra)

Direção: Danny Boyle

Atores: Dev Patel, Ayush Mahesh Khedekar, Tanay Chheda, Freida Pinto.

Duração: 120 min

Gênero: Drama



Sinopse: Jamal K. Malik (Dev Patel) é um jovem que trabalha servindo chá em uma empresa de telemarketing na Índia. Sua infância foi difícil, tendo que fugir da miséria e violência para conseguir chegar ao emprego atual. Um dia, perseguindo um sonho, ele se inscreve no popular programa de TV “Quem Quer Ser um Milionário?”, um programa de perguntas e respostas que exigem conhecimento e cultura. O seu sucesso começa a incomodar levantando suspeitas de fraude. Jamal (Dev Patel) é torturado: a polícia quer saber como foi que ele, alguém totalmente desprovido de qualquer educação, conseguiu chegar tão longe no programa *Quem Quer Ser Um Milionário*: seria o jovem um sortudo? Um gênio? Um trapaceiro? Inicialmente desacreditado por ser analfabeto, ele consegue provar a sua inocência, descrevendo os fatos e vivências de sua vida que permitiram acesso a um conhecimento que chegasse às respostas das perguntas feitas ao longo do programa. Assim, para responder às perguntas da lei, Jamal conta a história de sua infância.

O filme foi lançado em 12 de dezembro de 2008, pela Fox Searchlight e Warner Bros., e foi vencedor de oito Oscars, sete BAFTA's e quatro Globos de Ouro.

<http://www.adorocinema.com/filmes/quem-quer-ser-um-milionario/> acesso 09/01/2011

A ideia central desse filme relaciona-se com o conceito de aprendizagem significativa discutida, entre outros autores, por Ausubel e César Coll. Indique a afirmativa que caracteriza, de forma **MAIS COMPATÍVEL**, o processo de construção da aprendizagem que levou o protagonista do filme a ganhar o concurso:

- As aprendizagens dos alunos na escola são fruto de experiências cuidadosamente planejadas pelos professores para o desenvolvimento dos conteúdos das diferentes disciplinas que compõem a grade curricular de uma determinada série, tendo em vista uma educação integral.
- Para a construção de uma aprendizagem significativa, os estudos inseridos na tradição da Sociologia do Currículo têm evidenciado situações escolares, em todas as faixas etárias, nas quais os alunos aprendem mais do que o planejado no currículo oficial devido à ancoragem dos conhecimentos adquiridos na escola e na vida, cujas idéias relevantes estão presentes na estrutura cognitiva dos alunos.
- Os conhecimentos adquiridos no cotidiano, ao longo do tempo, isto é, o fato dos indivíduos possuírem ideias prévias que exprimem ou indicam algo logicamente significativo para eles, com ancoragem estável, permite abrir múltiplas possibilidades de entendimento e dão suporte para novas aprendizagens em novos contextos.
- Sendo o currículo constituído também pela cultura real surgida dos processos que se dão nas salas de aulas, a visão de mundo de docentes e discentes dependerá também dos conhecimentos prévios adquiridos ao longo da vida e da alteração ou permanência dos processos dinâmicos de ensino e aprendizagem que auxiliam na formação das pessoas.



QUESTÃO 06

Leia atentamente as informações abaixo:



www.espacodacomunicacao.blogspot.com/2009/07/nova..acesso em 10/01/2011

Diante desse embate entre os avanços e os riscos da ciborguização, há uma discussão sobre o papel da escola nesse cenário. Entre argumentos otimistas e apocalípticos, configura-se uma disputa que opõe o computador e escolarização, como a que é divulgada na música “*Estudar para quê?*” do grupo mineiro Pato Fu. Na letra questiona-se:

ESTUDAR PARA QUÊ?

Quem mexe com internet

Fica bom em quase tudo

Quem tem computador

Nem precisa de estudo

Estudar para quê?”

(SALES, 2010, p.55)

A interpretação dos excertos acima sugere uma provocação em relação aos avanços tecnológicos e ao imaginário de seus usuários. Quanto ao adolescente, a tecnologia educa ou deseduca?

As Proposições Curriculares para a Rede Municipal de Educação de BH orientam-se pelas intenções educativas para a Educação Básica que incluem o tratamento da informação e expressão por meio das múltiplas linguagens e tecnologias. As intenções educativas são organizadas em torno do desenvolvimento de capacidades/habilidades que expressam os conhecimentos disciplinares, atitudes e valores.

Considere as informações acima e realize uma correlação entre capacidades/habilidades a serem desenvolvidas mediante atividades virtuais, **escrevendo o número que lhes corresponde:**

(1) Sites oficiais; (2) Jogos eletrônicos; (3) Redes sociais; (4) Sites de interesse educativo (5) Chats/E-mails



CAPACIDADES/HABILIDADES	NÚMERO
Desenvolver o raciocínio e limites com atividades com regras definidas	
Desenvolver a capacidade de comunicação	
Elaborar com reflexão projetos de trabalho	
Explorar e analisar situações com dados de interesse social	
Desenvolver a capacidade de interação	

Assinale o item com a sequência **CORRETA** de cima para baixo:

- a) 2-3-4-1-5
- b) 3-5-2-1-4
- c) 4-2-1-3-5
- d) 2-4-5-3-1

QUESTÃO 07

Leia o fragmento:

Ao longo de sua trajetória, a escola, foi sendo transformada em sua identidade, função e intencionalidades educativas, acompanhando, por exemplo, os movimentos da emancipação da mulher, as problemáticas da sociedade de consumo e, mais recentemente, tem sido provocada pela necessidade educativa de preservação do meio ambiente. Esses fatos evidenciam que a escola é um espaço marcante de práticas sociais e históricas.

Baseando-se no contexto acima, marque a alternativa **INCORRETA**:

- a) Dentro dos princípios do paradigma da racionalidade técnica, a educação democrática, que integra valores de inclusão, adquire contornos de participação, integração, convivência social e de sentimento de solidariedade social na escola.
- b) A educação integral é, hoje, vista como uma formação completa e integrada em todas as dimensões humanas, em uma proposta pedagógica que contempla os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, sintonizada com as propostas atuais de formação para a cidadania.
- c) Os avanços tecnológicos têm evidenciado a necessidade de a escola atualizar seus fazeres pedagógicos, enfatizando o desenvolvimento da leitura de mundo a partir das diversas linguagens, buscando uma coerência de articulação entre a teoria e as ações que concretizam o desenvolvimento curricular.
- d) Cabe à escola, hoje em dia, desenvolver os processos de comunicação, de pensamento e de linguagem que são estruturados a partir da realidade e das interações sociais, buscando situações de formação pautadas no desenvolvimento de capacidades que possibilitem o exercício da sustentabilidade planetária.

**QUESTÃO 08**

O fragmento abaixo informa sobre a tarefa pedagógica. Leia-o, atentamente:

“A tarefa pedagógica

Os professores podem, querem ou sabem aprender com seus alunos, com os materiais e recursos pedagógicos e com as tarefas que realizam ou propõem em sala de aula? Esse lugar é um ambiente de aprendizagem para o professor? Como ele se relaciona com o desconhecido, o surpreendente, o não previsível, o não controlável, o não redutível, e a resposta pronta cada vez mais comum na sala de aula? O que ele pode aprender com os alunos ou como compartilhar com eles as formas de enfrentamento em uma dada situação-problema? Como criar na sala de aula um clima de investigação, de trocas de experiências, de construção coletiva? Como organizar diferentes ambientes de aprendizagem, salas e agrupamentos de alunos diferenciados, segundo diferentes critérios? Como manter um objetivo comum, respeitando os modos tão distintos de percurso dos alunos face às suas limitações e interesses diversificados? Transformar a sala em um laboratório ou contexto em que o professor é desafiado para desenvolver novas formas de ensino e aprendizagem é fundamental” (NEIRA, 2004. p. 54/55).

Baseando-se no contexto do fragmento acima, assinale a alternativa que destaca a mediação MAIS ADEQUADA na organização do trabalho do professor em sala de aula:

- a) O professor deve organizar o seu trabalho pedagógico sempre de forma bem inusitada e diferente para atrair a atenção de seu aluno que está acostumado a usar os recursos da internet, tendo em vista atender à característica da adolescência.
- b) O professor em sala de aula deve proporcionar a pesquisa e reflexão, em todos os conteúdos, a partir de problemas cotidianos e de recursos diversificados, para que os alunos e professor, em agrupamentos diversos, possam interagir com argumentos e sistematização de ideias.
- c) O professor deve usar recursos para mediar o conhecimento, de tal forma que os alunos, individualmente, possam problematizar as situações, permitindo construções intelectuais próprias, tendo em vista encontrar soluções adequadas para os conflitos e desafios encontrados no processo ensino/aprendizagem.
- d) O professor deve conhecer bastante do seu ofício para que ele possa dar instruções bem claras, já organizadas e sistematizadas pela literatura em uso, para que seus alunos, em grupo ou em outras formações, não fiquem perdidos quanto aos conhecimentos mais adequados.

**QUESTÃO 09**

O texto que você vai ler diz respeito a uma pesquisa realizada sobre o conceito de avaliação com alunos de uma escola de Minas Gerais. A mesma foi realizada por Gama (1997, p.109). Fique atento à interpretação das ideias expostas.

“O **conceito** de avaliação expresso pelos alunos e a **concepção** de avaliação, nos depoimentos dos alunos, aparecem desta maneira, quando respondem à pergunta: Como vocês definem avaliação?”

“(…) é conferir como está ocorrendo o andamento de alguma coisa com a finalidade de ver seu ponto positivo, negativo; corrigir o que está errado melhorando sempre a situação das pessoas que estão sendo avaliadas.”

“(…) é um meio de saber se o aluno está ou não preparado, se está aproveitando bem o que está sendo ensinado, se ele está preparado para cursar uma outra série.”

“(…) é avaliar a capacidade de uma pessoa. Avaliar os alunos em todos os seus aspectos.”

“(…) é um teste para ver como anda o rendimento no curso ou mesmo o que é feito pela própria pessoa a respeito de um ponto importante de sua vida, para ver se fez certo ou o que vai fazer a respeito.”

Compare a **concepção**, os **conceitos** e **finalidades** da avaliação propostos pela LDB 9394/96 com os depoimentos dados pelos alunos.

Os alunos compreenderam que o processo avaliativo é:

- I. Um momento de julgamento da qualidade de um processo a que chamamos de desempenho escolar, tendo em vista melhorar os aspectos de formação integral do aluno.
- II. Sempre vêm a avaliação como julgamento indispensável para alguma tomada de decisão frente ao currículo escolar a e à perspectiva de vida.
- III. Não percebem a avaliação com uma questão de mero produto suscetível de uma nota quantitativa a ser atribuída às atividades de formação.
- IV. Entendem que a avaliação tem por finalidades perceber as situações processuais certas e erradas relativas a conteúdos disciplinares, mas também relativas a outros aspectos correspondentes à formação integral da pessoa.

Baseando-se no conceito de “**avaliação**” proposto pela LDB 9394/96, marque a alternativa **CORRETA**:

- a) apenas I e II.
- b) apenas I, II e III.
- c) apenas II, III e IV .
- d) I, II, III e IV.

**QUESTAO 10**

Observe o fragmento:

“Uma identidade profissional se constrói, pois, a partir da significação social da profissão, da revisão constante dos significados sociais da profissão, da revisão das tradições. Mas a reafirmação de práticas consagradas culturalmente é que permanecem significativas. Práticas que resistem a inovações porque estão prenhes de saberes válidos para as necessidades da realidade. Do confronto entre as teorias e as práticas, da análise sistemática das práticas à luz das teorias existentes, da construção de novas teorias. Constroi-se também pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor, confere à atividade docente em seu cotidiano a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem sua vida o ser professor. Assim, como a partir de sua rede de relações com outros professores, nas escolas, nos sindicatos e em outros agrupamentos.”(PIMENTA; LIMA, 2008, p.67)

Analise as afirmativas:

- I. A identidade do profissional de educação é construída por fatores como os sociais, econômicos, políticos, culturais; as práticas docentes são determinadas pela sua história de vida em múltiplos entrecruzamentos com as vivências históricas de cada momento profissional.
- II. Na escola devem predominar valores sobre o trabalho intelectual e de estudo, atitudes de reflexão crítica na leitura de mundo e responsabilidade social, em articulação com um fazer docente focado no uso recursos didáticos adequados, numa proposta de formação integral para a cidadania e na valorização de uma cultura geral.
- III. A prática do professor se dá na convergência interdisciplinar de projetos educacionais: o constitucional de uma nação, o educacional de um país, o político-pedagógico da escola e os diversos planejamentos dos professores para ensinar e aprender.
- IV. Em conclusão, o trabalho do professor se faz por meio de uma prática social específica, em termos de conteúdos cognitivos, na qual está presente a dinâmica professor-aluno-conhecimento, que é fundamentada nas concepções de homem, de sociedade e de aprendizagem.

Estão **CORRETOS** apenas os itens:

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I, II, III e IV.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR MUNICIPAL DE HISTÓRIA

QUESTÃO 11

Segundo a revista VEJA de 20 de agosto de 2008, uma pesquisa CNT/Sensus mostrou que 56% dos pais de alunos do Brasil esperam que a escola “ensine as matérias” e dê “formação profissional” a seus filhos ao invés de ajudar na formação do cidadão para viver em sociedade. Tal constatação revela a forma limitada como a escola ainda é vista no Brasil e a dificuldade em se compreender o significado da educação como processo de formação integral dos indivíduos. Este tipo de percepção encontra-se relacionado, **EXCETO**:

- a) a uma sociedade pouco letrada, onde muitas pessoas não se reconhecem como “agentes” no processo histórico, não dimensionando a importância de uma formação crítica dos indivíduos.
- b) ao domínio de uma concepção tradicional do processo ensino/aprendizagem, segundo a qual os alunos devem ser apenas receptáculos nos quais os conteúdos são sistematicamente depositados.
- c) ao reconhecimento da importância do ensino profissionalizante em um país no qual o crescimento acelerado da economia nos últimos anos tem demandado uma mão-de-obra altamente qualificada.
- d) a uma sociedade na qual a lógica de mercado está em primeiro lugar e o imediatismo domina, priorizando o sucesso financeiro em detrimento da construção de um conhecimento mais sólido.

QUESTÃO 12

Segundo Salvucci a substituição da importância da escola na vida das pessoas se dá naturalmente em nossa sociedade, pois a chamada “cultura de massas” acaba preenchendo o vazio cultural na existência dos indivíduos, fazendo com que eles percam o contato muitas vezes com o real. Sobre a relação entre os meios de comunicação, a escola e o processo de formação dos cidadãos é **INCORRETO** afirmar que:

- a) A “cultura de massas” disseminada pelos meios de comunicação acaba criando nas pessoas o sentimento de pertencimento na sociedade, revelando a realidade social em que precariamente vivem milhões de brasileiros e formando uma consciência crítica.

- b) A televisão aberta no Brasil trabalha, muitas vezes, como uma força contrária à educação, pois seu conteúdo é hegemonicamente voltado para o fortalecimento do mercado, trabalhando incessantemente para a formação de consumidores.
- c) Existe uma tensão entre o conteúdo predominante nas emissoras e o propósito educativo, visto que, a programação apresentada fere, muitas vezes, valores e parâmetros éticos que a escola através da educação tenta inculcar nos alunos.
- d) Segundo teóricos da escola de Frankfurt, a indústria cultural promove lazer e bem estar, diferentemente da escola, gerando uma disputa entre a escola e os meios de comunicação que acabam, por vezes, estimulando o hedonismo e a alienação.

QUESTÃO 13

Segundo Thaís Helena dos Santos, o conceito de transversalidade surgiu no contexto dos movimentos de renovação pedagógica, quando os teóricos conceberam que era necessário redefinir o que se entendia por aprendizagem e repensar também os conteúdos que se ensinavam aos alunos. Sobre essa perspectiva didático-pedagógica é **CORRETO** afirmar:

- a) Essa visão do processo de aprendizagem propõe que a realidade seja analisada de uma forma abrangente, contudo, compartimentada, levando o aluno a observá-la sem intervir diretamente no seu objeto de estudo.
- b) No âmbito dos Parâmetros Curriculares Nacionais, a transversalidade diz respeito ao processo de se transferir para os alunos conhecimentos que sejam úteis para a vida real e não estejam teoricamente sistematizados.
- c) A transversalidade é entendida como uma forma de organizar o trabalho didático de maneira que alguns temas sejam integrados nas áreas de conhecimento convencionais de forma a estarem presentes em todas elas.
- d) Essa dimensão pedagógica rejeita a concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, propondo a supressão das disciplinas formais sobre as quais a escola se constituiu.

**QUESTÃO 14**

A interdisciplinaridade surge como uma das respostas à necessidade de uma reconciliação epistemológica, processo necessário devido à fragmentação dos conhecimentos ocorrido com a Revolução Industrial, quando os princípios da especialização e da padronização se impuseram. Na prática, a interdisciplinaridade representa um esforço de superar essa compartimentalização, relacionando a produção do conhecimento com a realidade e os problemas da vida moderna. Isto posto, fica evidente que a interdisciplinaridade, **EXCETO**:

- a) estimula a superação da dicotomia entre ensino e pesquisa na medida que possibilita ao aluno descobrir, reconstruir e posicionar-se frente ao conhecimento por meio de um processo contínuo de investigação e questionamento da realidade.
- b) propõe a separação entre o ensino acadêmico e o técnico, priorizando o segundo em função do seu caráter visivelmente pragmático e objetivo, muito mais voltado para as demandas efetivas do mercado e da própria vida.
- c) busca conciliar os conceitos e metodologias pertencentes às diversas áreas do conhecimento a fim de promover avanços como a produção de novos conhecimentos ou mesmo, novas sub-áreas de conhecimento.
- d) permite uma grande melhoria na idéia de integração curricular na medida que possibilita a superação da tradicional fragmentação do conhecimento e, ao mesmo tempo, preserva os interesses de cada disciplina.

QUESTÃO 15

A partir da Escola dos Annales, a forma de pensar e fazer história mudou. As primeiras gerações dos Annales revolucionaram o conceito de documento histórico, e a grande ênfase na utilização das imagens como fonte significou um desenvolvimento extraordinário de temas novos e um interesse marcante pelo emprego de novos tipos de fonte. Dentro dessa perspectiva, a utilização de charges torna-se, cada vez mais, um recurso didático-pedagógico valioso no decorrer do processo ensino-aprendizagem. O uso das charges dentro da sala de aula apresenta uma série de vantagens. Dentre elas podemos enumerar, **EXCETO**:

- a) Sua proximidade e familiaridade com o cotidiano, pois as charges geralmente são encontradas em jornais, revistas e demais periódicos tratando temas atuais, atemporais, divertindo e marcando épocas.

- b) Valoriza o papel do professor, na medida em que ele se torna única instância capaz de transformar uma caricatura satírica da sociedade em um mecanismo eficiente de compreensão e questionamento da realidade.
- c) Permite que o aluno passe a entender a imagem como discurso, atribuindo-lhe sentidos históricos, sociais e ideológicos, o que desenvolve a capacidade de perceber diferentes formas de expressão da realidade.
- d) Exige a compreensão e interpretação da charge por parte do aluno com base nas inferências que este possa realizar de acordo com seu conhecimento de mundo, estimulando sua capacidade cognitiva.

QUESTÃO 16

A lei 10.639 foi sancionada em 2003 instituindo o ensino da cultura e história afro-brasileiras e africanas nos currículos escolares do Brasil, e a lei 11.645 de 10 de março de 2008 a complementa ao acrescentar o ensino da cultura e história indígenas. Ambas alteram a lei 9.394, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Tal legislação representa um enorme avanço dado em direção ao oferecimento de um ensino de história renovado na medida que, **EXCETO**:

- a) propicia a valorização dos diversos grupos étnicos e culturais do país, incentivando um conhecimento mais abrangente de nossa cultura e de nossa história, estimulando o desenvolvimento de uma consciência política e histórica da diversidade.
- b) leva ao fortalecimento de identidades étnicas e de direitos, além de promover ações educativas de combate ao racismo e às diferentes formas de discriminações, gerando condições para o estabelecimento de uma sociedade mais igualitária e mais justa.
- c) traz para os alunos uma discussão sobre a história como construção de toda a sociedade, valorizando o papel de outros atores além daqueles tradicionais que escreveram a história oficial, ressaltando a condição de agente histórico de todos nós.
- d) desmistifica a chamada "história oficial" de caráter eurocêntrico, recontando a história nacional a partir da perspectiva dos excluídos e da construção de uma história propriamente brasileira, desvinculada do processo histórico observado na Europa.

**QUESTÃO 17**

A Constituição Federal de 1988 define, em seu artigo 216, o que é o patrimônio cultural, assim se expressando:

“Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira...”

Ao analisar a relação existente entre o ensino de história, a preservação da memória coletiva e o patrimônio histórico-cultural é **CORRETO** inferir que:

- a) A educação patrimonial é um processo que conduz o indivíduo ao entendimento do mundo em que está inserido, elevando sua auto-estima e tomando consciência do seu papel de guardião do próprio patrimônio, passando então a impedir a sua degradação e destruição, numa ação de salvaguarda preventiva.
- b) Uma eficiente política de preservação deve mobilizar a sociedade, atingindo a educação em todos os níveis e conscientizando os cidadãos que o custo financeiro da manutenção das obras de preservação do patrimônio deve recair sobre a própria comunidade, o que os leva a valorizar esse legado.
- c) A criação de uma consciência de cidadania nos alunos é resultado do reconhecimento de fazer parte da sociedade nacional, o que somente pode ocorrer por meio de visitas regulares a museus, galerias e arquivos públicos, nos quais é possível entrar em contato com a nossa história pessoal e coletiva.
- d) As tradições e as diversas manifestações da cultura popular fazem parte de um patrimônio compartilhado, devendo ser, portanto, objeto de estudo nas escolas, porém, não podem ser considerados como elementos constituintes do conhecimento histórico uma vez que lhes falta rigor científico.

QUESTÃO 18

Segundo o historiador Marc Ferro *“Hoje, mais do que nunca, a história é uma disputa. Certamente, controlar o passado sempre ajudou a dominar o presente; em nossos dias, contudo, essa disputa assumiu uma considerável amplitude”*. A partir da análise da afirmação acima é **CORRETO** concluir:

- a) O conhecimento histórico tem sido utilizado, ao longo do tempo, como um instrumento de dominação, sendo, muitas vezes, usado hábil e inescrupulosamente com fins políticos de dominação e alienação dos indivíduos.

- b) A História representa uma área de conhecimento de fundamental importância para que os indivíduos compreendam o presente a partir do conhecimento do passado, sendo por isso prioridade fundamental dos governos.
- c) O passado é uma distorção da realidade objetiva que leva os homens a negligenciar sua ação no presente em função de uma postura saudosista frente à supostas instituições edificantes preservadas e restauradas.
- d) A contemporaneidade é marcada por uma posição mais objetiva e científica diante dos acontecimentos históricos, impedindo que o passado seja um mecanismo justificador das ações políticas realizadas no presente.

QUESTÃO 19

Em 1997 o Ministério da Educação e Cultura definiu Parâmetros Curriculares Nacionais para as diferentes áreas de conhecimento. Esses parâmetros, no que tange ao ensino da História, indicam como objetivos do ensino fundamental (1º e 2º ciclos) que os alunos sejam capazes de, **EXCETO**:

- a) comparar acontecimentos no tempo, tendo como referência anterioridade, posterioridade e simultaneidade, reconhecendo algumas semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais, de dimensão cotidiana.
- b) reconhecer algumas relações sociais, econômicas, políticas e culturais que a sua coletividade estabelece ou estabeleceu com outras localidades, tanto no presente quanto no passado.
- c) identificar as ascendências e descendências das pessoas que pertencem à sua localidade, quanto à nacionalidade, etnia, língua, religião e costumes, contextualizando seus deslocamentos em diversos momentos históricos.
- d) perceberem-se integrantes, dependentes e agentes de transformação do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.

**QUESTÃO 20**

Na visão de Renilson Rosa Ribeiro “*desde seu nascedouro como área de saber no século XIX até a segunda metade do século XX, o ensino da História nas escolas não era mais do que uma forma de educação cívica, uma espécie de ‘pedagogia do cidadão’*”. São afirmações que reforçam a postura defendida pelo autor, **EXCETO**:

- a) A finalidade maior do ensino da história era confirmar a nação no Estado em que se encontrava no momento, justificar sua ordem social e política, e ao mesmo tempo seus dirigentes, criando nos membros da nação o sentimento de pertencimento, respeito e dedicação para servi-la.
- b) O aparelho didático do ensino da história era uma narração de fatos seletos, momentos fortes, grandes personagens e acontecimentos simbólicos, levando cada peça dessa narrativa a ter sua relevância, sendo cuidadosamente selecionada pelos “construtores da memória”.
- c) O conhecimento histórico levaria os indivíduos à realização de leituras das culturas e das histórias a partir do seu cotidiano, favorecendo a formação do estudante como cidadão, para que assumisse conscientemente formas de participação social, política e atitudes críticas diante de sua realidade.
- d) O ensino da história, ainda que muitas vezes de forma implícita, tinha a missão de imprimir na consciência coletiva uma narrativa única, exaltando a nação e o Estado, e visando a formação de indivíduos úteis à sociedade e enaltecendo os valores e símbolos nacionais.

QUESTÃO 21

As Diretrizes Curriculares, bem como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o Ensino Médio, possuem uma característica comum: foram organizados a partir da definição de competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Tomando como ponto de partida esta forma de organizar currículos, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a partir da definição das habilidades a serem alcançadas as escolas reestruturaram seus currículos ampliando visivelmente as cargas horárias semanais dedicadas à área das humanidades em detrimento à área tecnológica.

- b) para as Diretrizes Curriculares como para os PCNs, mais importante do que aprender um conteúdo relativo a uma área de conhecimento é desenvolver procedimentos que permitam ao aluno aprender a conhecer.
- c) para que tal proposta fosse implementada tornou-se necessário fortalecer o ensino profissionalizante, com a revitalização de centros de formação tecnológica e a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
- d) foi dedicada uma enorme atenção aos conteúdos a serem ministrados por cada disciplina, além de serem extintas áreas de conhecimento tidas como supérfluas e pouco significativas para a formação dos alunos.

QUESTÃO 22

A introdução de novas fontes e linguagens no ensino de história tornou o processo de transmissão e produção de conhecimentos interdisciplinar, dinâmico e flexível. Sobre a utilização de novas linguagens, fontes e estratégias no ensino da história, todas as afirmativas estão corretas. **EXCETO**:

- a) Os textos literários podem ser analisados como documentos históricos e sua apropriação pela história só foi experimentada no final do século XX, visto que, a obra literária só deve ser pensada como resultado da cultura histórica presente no contexto dos autores.
- b) Ao incorporar diferentes linguagens no processo de ensino de história, reconhecemos não só a estreita ligação entre os saberes escolares e a própria vida social, mas também a necessidade de reconstruirmos nosso conceito do processo de ensino e aprendizagem.
- c) A incorporação do cinema no processo de ensino-aprendizagem tem possibilitado o debate de diferentes concepções e perspectivas de análise histórica na sala de aula, contudo, exige uma necessária articulação com a vivência e a motivação de alunos e professores.
- d) Ensinar história por meio de canções e músicas ultrapassa fronteiras espaço-temporais, significando dialogar com a produção musical com sensibilidade, emoção e crítica, sempre respeitando os limites discursivos próprios de cada linguagem.



QUESTÃO 23

“Paradoxalmente, o passado continua a ser a ferramenta analítica mais útil para lidar com a mudança constante, mas em uma nova forma. Ele se converte na descoberta da história como um processo de mudança direcional, de desenvolvimento ou evolução. A mudança se torna, portanto, sua própria legitimação, mas com isso ela se ancora em um sentido do passado transformado”.

A leitura crítica do trecho acima reproduzido a partir da importante obra de Eric Hobsbawm “Sobre História” permite concluir:

- Tomando o passado como paradigma, os historiadores fornecem à sociedade o instrumental teórico para a realização de transformações direcionadas para a realização do bem comum.
- O passado deve ser tomado como referência para o presente, na medida que fornece os elementos fundamentais para a perpetuação das estruturas sociais e econômicas.
- Buscando no passado os elementos definidores do presente, os indivíduos são capazes de assegurar a evolução das sociedades em direção à condição de civilização.
- A Compreensão do passado permite aos indivíduos entender o seu próprio tempo, avaliando a importância, ou não, de se promover alterações na realidade em que vivem.

QUESTÃO 24

Na perspectiva de Jairo Carvalho do Nascimento *“Fazer do ensino de História um mecanismo dinâmico para envolver os alunos na construção do conhecimento é um desafio para todos os professores. E um dos meios possíveis, dentre outros, para tentar superar o ensino tradicional é trabalhar com documentos em sala de aula.”* Sobre a utilização de documentos em sala de aula como recurso didático no processo ensino-aprendizagem é **INCORRETO** afirmar:

- No campo do ensino de História, trabalhar com documentos oportuniza aos alunos a possibilidade de compreender os sujeitos históricos, as realidades e formações sociais em seu devido tempo, levando-os a analisar o material fornecido de maneira crítica e a produzir suas próprias opiniões e conclusões.
- Na preparação da aula com utilização de documentos, o professor precisa estabelecer claramente seus objetivos e participar ativamente da coordenação da atividade, fazendo o elo entre o documento e o aluno, além de selecionar um material que seja compatível com a faixa etária e o nível dos alunos.

- Essa construção de conhecimento deve ocorrer a partir de um processo de reflexão, leitura criteriosa e debate gerado em torno do material fornecido, possibilitando aos alunos produzirem conclusões que podem até provocar a revisão de conceitos e de idéias preestabelecidas nos livros didáticos.
- Entende-se por documento uma enorme variedade de registros escritos oficiais que podem ser decretos, discursos, relatórios, leis, recursos, e muitas outras publicações que são produzidas pelas diversas instâncias do poder político constituído, ou seja, pelos diferentes órgãos que compõem o Estado.

QUESTÃO 25

“A nova identidade atribuída ao Ensino Médio define-o como uma etapa conclusiva da educação básica para a população estudantil. O objetivo não é preparar os alunos para uma outra etapa escolar ou para o exercício profissional, mas sim preparar o educando para a vida, qualificar para a cidadania e capacitá-lo para o aprendizado permanente e autônomo.”

O trecho acima reproduzido e extraído dos Parâmetros Curriculares Nacionais permite afirmar que:

- O ensino médio deve ser visto como o coroamento do processo de formação escolar dos alunos, que, ao concluí-lo, deverão possuir a qualificação necessária para sua efetiva integração no mercado de trabalho, pois a escola tem o dever de fornecer formação profissionalizante para os indivíduos.
- A escola deve selecionar os indivíduos, segundo suas aptidões naturais, aproveitando a bagagem de conhecimento que cada um traz e direcionando o aprendizado em função das habilidades próprias de cada educando, assim, será possível maximizar os esforços e alcançar os resultados traçados.
- O processo de aprendizagem deve apresentar um caráter contínuo e cumulativo, cabendo à escola o papel de propiciar aos indivíduos o instrumental necessário para que estes possam adquirir autonomia intelectual, permitindo a continuidade da sua formação como cidadãos conscientes.
- A ênfase da educação no ensino médio deve ser, segundo as diretrizes oficiais, direcionada para a formação holística do aluno, na medida em que este deve concluir sua formação escolar encontrando-se apto para ingressar no universo acadêmico, aumentando o número de indivíduos com formação superior.



QUESTÃO 26

A autora Circe Maria Fernandes Bittencourt, ao discutir a concepção de disciplina escolar, debate as correntes de pensamento acerca da transposição didática. A principal crítica à concepção da disciplina escolar como transposição didática se refere à:

- legitimação do saber científico estabelecido como importante e fundamental na produção dos saberes.
- acentuação da hierarquização de saberes que estabelece uma posição inferior subordinada ao saber da academia.
- dificuldade de assegurar a eficiência no processo de ensino-aprendizagem, já que depende da capacidade do profissional docente.
- tendência à padronização, já que o conteúdo provém do conhecimento científico impossibilitando construções em nível regional.

QUESTÃO 27

Duas questões importantes e que exigem escolhas se colocam na concepção de disciplina escolar: transmissão de conteúdo ou produção do conhecimento? Ao longo do tempo, essa noção vai variar e influenciar o modo de se pensar e de se ensinar a História. As escolhas dependem essencialmente:

- de um complexo sistema de valores e de interesses próprios da Escola e do papel desempenhado por ela na sociedade.
- dos objetivos das ciências de referência (conhecimento científico) que vão moldando a produção historiográfica.
- da opção por métodos de ensino-aprendizagem, que valorizam mais ou menos o conhecimento científico.
- das relações que se estabelecem no espaço escolar entre professores e alunos, e entre alunos e alunos.

QUESTÃO 28

Bittencourt (2004) tem uma preocupação importante em *denunciar o caráter ideológico da disciplina e a forma pela qual o poder institucional manipula ou tem o poder de manipular o ensino, submetendo-o aos interesses de determinados setores da sociedade* (p. 59). Todos os exemplos citados abaixo ilustram esse caráter ideológico da disciplina História e sua manipulação. **EXCETO:**

- Método de memorização: estudar História significava saber *décor* (decorado) os nomes e os fatos com suas datas e os acontecimentos principais exatamente como ensinado nos livros e/ou pelo professor.
- Reinterpretação de símbolos nacionais: as cores da bandeira do Brasil foram ensinadas com sentido de re-valorizar ou de desvalorizar a existência de um passado monárquico durante o século XIX no país.
- Definição dos sujeitos históricos: o tema da Reforma Agrária pode levar a eleição de bandidos ou mocinhos, dependendo da condução do profissional da educação, material didático ou diretriz curricular.
- Seleção de conteúdos e temas: a introdução ou exclusão de temas durante o Regime de Exceção no Brasil (1964-85) servia aos princípios de formação de uma consciência crítica e desenvolvimento em áreas estratégicas.

QUESTÃO 29

*“Rãzinha, não verás buraco algum como este
Ama, com orgulho, o buraco em que nasceste...”*

(trecho extraído do texto o Pintassilgo e as Rãs, em ALVES, Rubens. Histórias de bichos. 11ed. São Paulo: Edições Loyola, 2001. p.27-33)

Nesse trecho, parodiando a poesia de exaltação da pátria de Olavo Bilac, Rubem Alves cita o que as rãzinhas, cujos antepassados haviam caído em um buraco e de lá não conseguiram mais sair, aprendiam a recitar na escola. Para essas rãs, o mundo que exaltavam no poema era “um cilindro oco e profundo, onde a água, a terra e o ar se combinavam para formar tudo o que existia”. Assim, as novas gerações aprendiam como era o mundo real, comprovado pela ciência, seguindo novos princípios pedagógicos e currículos adequados à realidade. Pensando no ensino de História, podemos afirmar corretamente que as rãzinhas seguiam um modelo de ensino de História muito semelhante ao modelo brasileiro por que:

- o método era baseado no conhecimento científico da História universal na sua totalidade e completude, incluindo também acontecimentos nacionais.
- a poesia era um exercício de memorização útil principalmente diante da inexistência de livros organizados para ensino da disciplina no Brasil.
- o ato de saber História era citar nomes, datas, heróis e grandes acontecimentos sem preocupação com a formação cívica do aluno brasileiro.
- a finalidade era de uma “memorização histórica” por meio da utilização de estratégias pedagógicas que envolviam música, poesia, teatro, desfiles, etc.



QUESTÃO 30

Nos anos 1990, a reconfiguração mundial gerou um movimento de reformulações curriculares. Todas as afirmativas abaixo associam corretamente as transformações externas com as propostas curriculares no Brasil. **EXCETO**:

- a) Dinamismo e possibilidades múltiplas de escolha das novas gerações – alteração nas estruturas curriculares, tornando os conceitos históricos mais distantes da abstração.
- b) Desafios à sociedade que passa a viver segundo a lógica do mercado – currículos que atendam à necessidade de domínios cada vez mais amplos do conhecimento.
- c) Impactos nos modos de vida com a ampliação do consumo – utilização de tecnologias para identificação das novas gerações pertencentes à “cultura das mídias” com a Escola.
- d) Inovações aceleradas das ferramentas tecnológicas – produção de uma sociedade do conhecimento sob influência dos paradigmas internacionais em que o aluno é sujeito.

QUESTÃO 31

O processo de democratização brasileiro, culminando com a promulgação da Constituição de 1988, legitimou a importância da Educação para a formação da cidadania e garantiu, na forma da Lei, o acesso à Educação Básica a todos os cidadãos brasileiros. O resultado direto das políticas de Educação levou a uma ampliação do número de escolas e de atendimento de grupos que, até então, ficavam excluídos do mundo escolar. As críticas das mudanças no senso comum recaíram sobre a Escola e se consolidam principalmente em dois pontos, a saber: gerou a perda da qualidade do ensino e deixou de priorizar o ensino do que era considerado “realmente importante”. Marque a afirmativa que explicita **CORRETAMENTE** os princípios das reformulações curriculares realizadas no país:

- a) Estabeleceu novas referências curriculares que exigiam adequar o conteúdo aos grupos até então excluídos e que não traziam o arcabouço cultural, selecionado pela cultura dominante, dos conhecimentos do mundo científico que circulavam dentro da Escola.
- b) Abriu-se à comunidade que passou a trazer suas expectativas para a Escola e a participar das escolhas do que deveria ser ensinado, cabendo ao professor, transformar essas escolhas em sistemas, métodos e estratégias de aprendizagem eficazes.

- c) Buscou refletir sobre a finalidade da educação que se pautava no atendimento às camadas populares, com enfoques voltados para uma formação política que pressupunha o fortalecimento da participação de todos os setores sociais no processo democrático.
- d) Introduziu novos saberes dos grupos até então excluídos da cultura coletiva, com trabalhos para diversidade que legitimavam o saber do outro, ao criar a obrigatoriedade de realizar eventos/festas de origem africanas e indígenas no âmbito institucional.

QUESTÃO 32

“Hoje, tudo muda a toda hora, tornando difícil a sobrevivência dos homens que constituíram hábitos, costumes, tradições e que resistem a formas diferentes de vida.” (THEODORO, Janice. Educação para um mundo em transformação. In. KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2007. P. 49).

Janice Theodoro discute o conceito de mudança e expõe que essa constante mudança na vida contemporânea leva aos desafios de conviver com a crise dos modelos e de encontrar soluções. Ela defende que o caminho para lidar com essa realidade é aprender a pensar. Como se aprende a pensar em História? Marque a alternativa **CORRETA**:

- a) contemplando os fatos históricos singulares e elaborando novas teorias.
- b) a partir da observação e do conhecimento para problematizar a realidade.
- c) no diálogo novo/antigo, buscando no passado respostas para o presente.
- d) com a adoção de métodos com objetividade na compreensão do universo.

QUESTÃO 33

Janice Theodoro, com sua preocupação em lidar com a mudança e com o aprendizado para resolução de situações-problema, aponta habilidades importantes e fundamentais do ensino de História. Marque a habilidade que, como explicitada abaixo, está **INCORRETA**:

- a) COMPARAR – perceber as relações que se estabelecem entre grupos e sociedades em diferentes tempos e espaços.
- b) RELACIONAR – compreender as diferenças por associação, contextualizar essas diferenças para definir modelos para análise.
- c) IDENTIFICAR – repetir modelos já existentes para estabelecer conceitos e, a partir daí, conhecer os fatos com subjetividade.
- d) TRADUZIR – analisar os procedimentos de conhecimento do mundo para percepção dos diferentes fenômenos históricos.



QUESTÃO 34

Uma das categorias centrais do conhecimento histórico é o tempo. Sobre Tempo Histórico é **CORRETO** afirmar:

- Está vinculado à percepção da contagem de tempo sem a ordenação dos acontecimentos, permitindo, no estudo das sociedades, a organização e a sensação de descontinuidade.
- Na História é o norteador para a organização dos grandes períodos históricos e serve como a principal forma de diferenciar e avaliar as grandes civilizações humanas que já existiram.
- Traz a noção do antes e do depois, de geração e duração e, portanto, em História, abandona-se o tempo da vivência, o tempo psicológico, para objetivar o tempo cronológico.
- O Tempo na História é um produto cultural forjado pelas necessidades concretas das sociedades, historicamente situadas, conjunto das representações das vivências humanas.

QUESTÃO 35

Todo conhecimento e aprendizado histórico necessitam da delimitação no tempo e no espaço. No ensino da História, a problematização do espaço é um importante ponto da História Local que:

- estabelece relações espaciais singulares explicitando para o aluno o lugar que ele, enquanto aprendiz, ocupa nos grandes acontecimentos históricos.
- busca inserir as ações de pessoas comuns na constituição histórica sem que isso seja, de fato, considerado como conhecimento, mas parte do social.
- aproxima o aluno da produção do conhecimento, a partir da noção do mais próximo e estabelecendo articulações constantes com o nacional e o geral.
- desvincula o aluno de temas da História Universal, valorizando a construção de identidades em detrimento ao envolvimento politizado da História.

QUESTÃO 36

O saber disciplinar dos professores determina a seleção e a abordagem dos conteúdos históricos. Esse saber disciplinar tem relação direta com a produção historiográfica. Abaixo estão listados trechos de autores

e sua correta associação com a concepção de história advinda da tendência historiográfica, **EXCETO**:

- “Eram, porém, as resoluções tomadas pelas Cortes que careciam com urgência de ser prevenidas, antes que chegassem oficialmente. (...) E, inspirado pelo gênio da glória, que anos depois, no próprio Portugal, lhe havia de ser outras vezes tão propício, não tardou nem mais um instante: e passou a lançar, dessa mesma província que depois conceituava de “agradável e encantadora”, dali mesmo, do meio daquelas virgens campinas, vizinhas da primitiva Piratininga de João Ramalho, o brado resolutivo de “Independência ou Morte”.” (Francisco Adolfo de Varnhagen). – HISTÓRIA NARRATIVA / HISTORICISMO*
- “A primeira constatação que se faz é que os tipos de mortalha ou de roupa funerária variavam bastante. Havia mortalhas brancas, pretas, coloridas, vermelhas. Havia mortalhas que imitavam roupas de santos, como a franciscana, as de várias invocações de Nossa Senhora, as de São João, São Miguel, São Domingos, Santo Agostinho, Santa Rita, Santa Ângela. Os padres se enterravam de batina, os soldados fardados, muitas pessoas com os hábitos de suas confrarias. Um senhor foi enterrado vestido de casaca e um menino de nove anos de farda escolar.” (João José Reis). – HISTÓRIA SOCIAL / ESCOLA DOS ANNALES*
- “A escravidão americana não se filia, no sentido histórico, a nenhuma das formas de trabalho servil que vêm, na civilização ocidental, do mundo antigo ou dos séculos que o seguem; ela deriva de uma ordem de acontecimentos que se inaugura no séc. XV com os grandes descobrimentos ultramarinos, e pertence inteiramente a ela. Já notei acima, incidentemente, que o trabalho servil, tendo atingido no mundo antigo proporções consideráveis, declinara em seguida, atenuando-se neste seu derivado que foi o servo da gleba, para afinal se extinguir por completo em quase toda a civilização ocidental.” (Caio Prado Jr.). – HISTÓRIA ECONÔMICA / MARXISMO*
- “O projeto europeu está plenamente inserido no processo de mundialização, e busca, sobretudo, estabelecer uma integração transatlântica econômica e financeira em estreita parceria com os Estados Unidos. Essa Europa euro-americana reforça o modelo capitalista neoliberal anglo-saxão. Cerceando progressivamente os poderes dos Estados-nações europeus, a União Européia, desde sua origem, prepara o advento de um espaço de “governança”, onde a democracia é esvaziada de sua substância, já que a tecnoestrutura institucional européia não organiza uma transferência de soberania do Estado para um “super-Estado”, mas dilui toda soberania na gestão racional dos homens e das coisas.” (Julien Prevotaux). – PRESENTE COMO HISTÓRIA / HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE / HISTÓRIA IMEDIATA.*



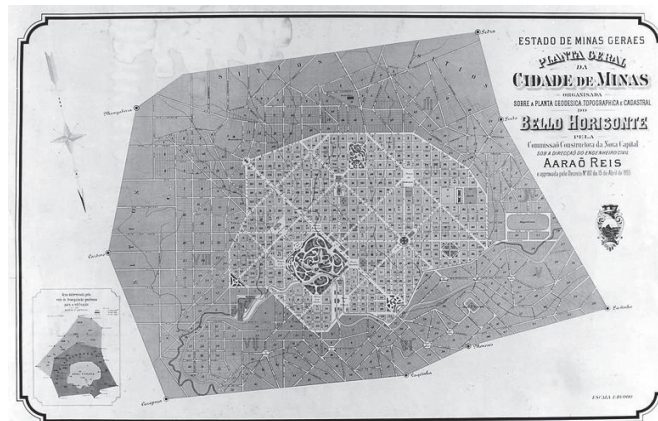
QUESTÃO 37

Segundo José Alves de Freitas Neto a “fragmentação dos conteúdos, dos horários e da estrutura burocrática das escolas dificultou o aspecto investigativo e explorador da realidade que cerca o estudante e o professor” (2007, p. 58) e a transversalidade apresenta-se como uma proposta que vai além dessa fragmentação dos conteúdos e disciplinas. Sobre transversalidade e práticas interdisciplinares, todas as afirmativas estão corretas. **EXCETO**:

- Requer uma nova concepção das disciplinas dentro da Escola como uma mudança da abordagem onde o centro de todo o processo prevalece nos professores, conjuntamente, para definir o que o aluno deve, de fato, entender e aprender diante das realidades vivenciadas.
- Tem suas diretrizes explicitadas nos Parâmetros curriculares Nacionais (PCN's) com apresentação de grandes temas para serem desenvolvidos nas diversas disciplinas como uma elaboração final em comum que dialogue com os conteúdos próprios de cada uma delas.
- São estabelecidos como objetivos ao final das disciplinas, dirigindo o trabalho de construção, aproximando-as do cotidiano dos alunos e voltadas para atender a relação entre as teorias construídas com as expectativas, realidades e necessidades dos próprios alunos.
- Exige do profissional da educação um aprofundamento do seu campo específico de conhecimento porque é construção, tratando o conteúdo, ao mesmo tempo em que desencadeia um trabalho metodológico e dialogado conjunto com outras áreas do conhecimento.

QUESTÃO 38

Observe a planta de Belo Horizonte e o trecho de Yonne Grossi sobre a construção da cidade:



“A natureza unitária e geométrica desse espaço, tramado pela moderna racionalidade positivista da época, explicita o regime, legitimando o Estado de Minas que, por sua vez, se corporifica na Liberdade. A ordem simbólica efetivará a síntese das instâncias política e econômica, através daquela topografia imaginária, cuja proposta parece extrapolar o visível e imediato da proposta urbanística.” GROSSI, Yonne de Souza. Belo Horizonte: qual pólis. In: **Cadernos de História**. Belo Horizonte: PUC Minas, out./1997. p.p. 12-24 (V.2/N.3).

As lembranças do passado são construídas e re-construídas, definidas e re-definidas e cristalizadas no Patrimônio Cultural de uma sociedade. A lembrança, muito tempo depois, é trabalhada como memória. A imagem e o trecho acima dizem respeito à cidade de Belo Horizonte como monumento e podemos afirmar **CORRETAMENTE** que:

- A cidade, como monumento, também consolida a memória coletiva como monumento vivo que traduz, na sua estrutura e construções, desejos e visões de uma sociedade em uma determinada época.
- Pensar a construção de Belo Horizonte é pensar na Comissão Construtora e também nos operários, tendo em mente, no ensino, a escolha de que papéis devem figurar na constituição da memória coletiva.
- A noção de concretude do passado, ou seja, da percepção de que a construção da cidade e seu planejamento existiram é tratada pela disciplina histórica para impor aquele modo de vida em nosso tempo.
- A construção da cidade foi considerada registro de um momento da sociedade que é importante lembrar porque concretiza o real, aquilo que era exatamente o passado da cidade de Belo Horizonte.



QUESTÃO 39

“É quase impossível falar da África no singular, de uma só África no Brasil: são muitas as origens, as trajetórias, as culturas.” (Mônica Lima). Sobre os princípios que norteiam o estudo de História e Cultura da África (e também indígena) na Educação Básica, todas as afirmativas estão corretas. **EXCETO:**

- Volta-se para a discussão de preconceitos etnocêntricos, de olhar um povo ou etnia com os valores de um outro povo, considerando numa situação de superioridade e inferioridade.
- Veio pela atualidade da História imediata para se pensar a integração existente hoje no mundo globalizado ao estudar outros países importantes pela sua relação comercial com o Brasil.
- Responde a uma necessária reparação histórica de grupos relegados em escala inferior na memória e que ganham espaço de estudo e de composição na construção da identidade nacional
- Abre discussão importante sobre desigualdade e exclusão no Brasil, traduzindo em cor as diferenças e assinalando a fratura ainda exposta da desigualdade étnico-racial brasileira.

QUESTÃO 40

Observe a charge de Ziraldo, publicada no Jornal do Brasil em 1975:



A utilização de novas linguagens no ensino da História faz parte das transformações paradigmáticas da Educação. Sobre os seus princípios, a partir da análise da charge acima, podemos afirmar **CORRETAMENTE:**

- É preciso situar historicamente cada fenômeno, o regime militar, como um elefante, massacrou as massas menos favorecidas representadas pela formiga como sujeitos diferentes que vivenciaram um mesmo tempo.
- A charge abre a discussão dos fenômenos, no caso, para quem estuda fica explicitado como o processo de distensão e AI-5 eram tão difíceis de conciliar quanto o casamento de uma formiguinha com um elefante.
- Elefante representa no imaginário a Força, ao problematizar os acontecimentos da Ditadura Militar no país se ilustra o uso da força militar como uma estrutura historicamente significativa de poder.
- O uso da charge serve como ilustração da existência de um passado, olhando o elefante e a formiga, mediados pelo juiz/governo, podemos comprovar historicamente que aquele momento realmente existiu.



REDAÇÃO

NA PROVA DE REDAÇÃO, DEVEM SER OBSERVADOS OS SEGUINTEs ITENS:

1. Não assine o texto escrito e nem deixe pistas de identificação, caso isso ocorra, a prova escrita será anulada;
2. Somente serão corrigidas as redações escritas com caneta esferográfica azul ou preta;
3. Não será permitido o uso de lápis borracha ou corretivo de texto;
4. Produza o texto nos padrões da modalidade escrita da língua e do gênero textual correspondente ao comando da prova;
5. Neste caderno, consta um espaço para rascunho da redação;
6. Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para textos definitivos;
7. A Folha de Redação Definitiva não pode ser utilizada no verso;
8. A redação deve apresentar título;
9. Não será corrigida, por motivos óbvios, redação com letra ilegível;
10. A escrita deve ser contínua, sem linhas em branco, nem mesmo para separar parágrafos;
11. Caso utilize a folha de rascunho, o texto definitivo deve ser transcrito no impresso próprio.

TODOS DE OLHO NO PROFESSOR O X DA QUESTÃO



Para que a avaliação docente ajude a ensinar melhor, é preciso desenvolver um sistema que vá além da aplicação de provas.

Avaliar, avaliar, avaliar. De alguns anos para cá, a prática tem se tornado um tema recorrente no mundo da Educação. Países criam complexos sistemas de medição, juntas de especialistas estabelecem padrões e faixas de

desempenho, organismos internacionais desenvolvem testes para comparar resultados em todo o mundo. No Brasil, uma das novidades foi a instituição de um Exame Nacional de Ingresso na Carreira Docente. Previsto para ser aplicado a partir de 2011, vai medir os conhecimentos dos que querem se dedicar ao Magistério. O atrativo é grande: municípios e estados podem aderir à iniciativa, considerando-a um componente da nota dos concursos ou mesmo substituta dela.

A ideia é interessante. No início da docência, a avaliação é fundamental para verificar se o candidato cumpre os requisitos de entrada na profissão. Durante a carreira, ajuda a indicar o que está bom e, principalmente, o que deve ser aperfeiçoado. Mas não basta aplicar uma prova e achar que o problema está resolvido. Se desejamos que o processo ajude o docente a ensinar melhor, é preciso dar um passo atrás e perguntar: o que é mesmo que estamos avaliando?

A resposta requer reflexão sobre o que significa ser um bom professor. É aquele cujos alunos só tiram dez? O que tem uma formação recheada de cursos? Quem se dá bem com colegas e funcionários? Ou tudo isso junto (e muito mais)? Para produzir os Referenciais para o Exame Nacional de Ingresso na Carreira Docente, o Ministério da Educação (MEC) compilou pesquisas de padrões docentes em sete países. Chegou a uma lista com 20 características do perfil do professor ideal.

VALE POR 20

Ao fazer um apanhado das características de bons professores, o MEC reconhece que nem todos podem ser avaliados por provas.



O PERFIL DO DOCENTE IDEAL

- 1 Domina os conteúdos curriculares das disciplinas.
- 2 Tem consciência das características de desenvolvimento dos alunos.
- 3 Conhece as didáticas das disciplinas.
- 4 Domina as diretrizes curriculares das disciplinas.
- 5 Organiza os objetivos e conteúdos de maneira coerente com o currículo, o desenvolvimento dos estudantes e seu nível de aprendizagem.
- 6 Seleciona recursos de acordo com os objetivos de aprendizagem e as características de seus alunos.
- 7 Escolhe estratégias de avaliação coerentes com os objetivos de aprendizagem.
- 8 Estabelece um clima favorável para a aprendizagem.
- 9 Manifesta altas expectativas em relação às possibilidades de aprendizagem de todos.
- 10 Institui e mantém normas de convivência em sala.
- 11 Demonstra e promove atitudes e comportamentos positivos.
- 12 Comunica-se efetivamente com os pais de alunos.
- 13 Aplica estratégias de ensino desafiante.
- 14 Utiliza métodos e procedimentos que promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo.
- 15 Otimiza o tempo disponível para o ensino.
- 16 Avalia e monitora a compreensão dos conteúdos.
- 17 Busca aprimorar seu trabalho constantemente com base na reflexão sistemática, na autoavaliação e no estudo.
- 18 Trabalha em equipe.
- 19 Possui informação atualizada sobre as responsabilidades de sua profissão.
- 20 Conhece o sistema educacional e políticas vigentes.

FORTE - REFERÊNCIAIS PARA O EXAME NACIONAL DE INGRESSO NA CARREIRA DOCENTE – DOCUMENTO PARA CONSULTA PÚBLICA, MEC/INPEP.

Com base na leitura dos textos motivadores, nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação e da sua prática profissional, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema:

**O X DA QUESTÃO:
AVALIAÇÃO DOCENTE E PLANO DE CARREIRA
DEVEM CAMINHAR JUNTOS.**

RATIER, Rodrigo. Todos de olho no professor. *Revista Nova Escola*, n. 237, p. 24-26, nov. 2010.